

RELATÓRIO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA FAUNA PULMONADA

Biól. Marco de Assis Brasil Haussen – CRBio – 17152-03

Bióloga Msc Jô Anna Ungaretti – CRBio – 45985-03

Técnico Ambiental Clódio Marros

1 APRESENTAÇÃO

Em continuidade ao programa de monitoramento da fauna vertebrada terrestre na área de influência Mineradora SOMAR, no rio Jacuí, durante o ano de 2012, foram realizadas 04 campanhas de monitoramento, abarcando os períodos de verão, outono, inverno e primavera.

Foram feitas avaliações sistemáticas da diversidade da fauna vertebrada terrestre (animais pulmonados) na área de influência do empreendimento, priorizando 5 áreas de amostragens pré-determinadas e mediante metodologias padronizadas.

A interpretação dos resultados dos monitoramentos está sendo efetivada mediante a avaliação de aspectos qualitativos da fauna, sendo também avaliados aspectos da relação entre a sazonalidade climática e das atividades do empreendimento e a diversidade faunística na área de influência.

O presente relatório apresenta a consolidação dos dados obtidos em 12 campanhas de amostragem realizadas em 2009 (04), 2010 (04), 2011 (04) e 2012 (04).

2 HISTÓRICO DAS CAMPANHAS DE REFERÊNCIA E MONITORAMENTOS

Na tabela 01 estão relacionadas às campanhas para avaliação da estrutura e diversidade das comunidades faunísticas e para o monitoramento na área de influência da mineração da empresa SOMAR no leito do rio Jacuí.

Tabela 01 - Resumo das campanhas de monitoramento da fauna pulmonada realizadas até a presente data.

| CAMPANHAS | ANO | MESES | | | | | | | | | | | | |
|---|------|-------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D | |
| Campanha de referência: onde se estudou a estrutura e diversidade das comunidades faunísticas, Foram coletados dados primários, mediante amostragens e dados secundários, citando as espécies de ocorrência provável, segundo bibliografia especializada. | 2008 | | | X | | | | | | | | | | |
| Campanhas de Monitoramento sistematizado, utilizando a mesma metodologia (amostrando 05 locais representativos dos ambientes da área de influencia direta do empreendimento e listando apenas as espécies observadas diretamente ou identificadas por vestígios ou testemunhos fidedignos). | 2009 | X | | | | X | | | X | | X | | | |
| | 2010 | | X | | X | | | | X | | | X | | |
| | 2011 | | | X | | | | | X | | | X | X | |
| | 2012 | X | | | X | | | X | | | X | | | |

3 METODOLOGIA APLICADA NO MONITORAMENTO

A metodologia proposta para a execução do monitoramento da fauna silvestre apresenta uma grande variedade de técnicas para a detecção de espécies e de estimativas de densidade. Para cada uma das classes e ainda para grupos particulares dentro de cada classe os métodos precisam ser adaptados. Os objetivos principais destes monitoramentos da fauna silvestre são principalmente aumentar a base de informações do inventário faunístico. Da mesma forma pretende-se identificar o território, as vias de circulação, a sazonalidade, a associação das espécies e os biótopos de ocorrência de cada uma das espécies na área de influência.

A partir dessas informações, obtidas ao longo do tempo, em períodos sazonais distintos, pode-se descobrir como a fauna ocupa a área de influência da mineração, ou mesmo em decorrência da implantação ou incremento de outras atividades na área de influência, dando ênfase especial às ilhas fluviais.

Na tabela a seguir, estão discriminadas as metodologias empregadas para o monitoramento das diferentes classes de vertebrados.

Tabela 02 - Descrição da metodologia empregada para a análise dos grupos de vertebrados avaliados

| GRUPO | METODOLOGIA |
|------------------|--|
| Anfíbios | <p>Utilizou-se o método visualização (VES - visual encounter survey), que consiste na realização de deslocamentos aleatórios nos pontos de amostragem, registrando-se todos os espécimes avistados. À noite, com o auxílio de lanterna, foi utilizado novamente o método do censo de visualização aleatória, conjugado com um censo de audição (AST - audio strip transects). Em adição a esses métodos, foram realizadas coletas de girinos nas margens e poças d'água, e de indivíduos adultos para aumentar o número de registros de espécies que não estão em fase de acasalamento. Todos os indivíduos foram fotografados ou identificados em campo e posteriormente soltos no próprio local.</p> <p>Os equipamentos necessários para a realização do monitoramento da anurofauna são lanternas, gravador portátil, trena, bússola, GPS, máquina fotográfica, equipamentos de segurança como luvas, capa, botas, etc.</p> |
| Répteis | <p>O método depende do esforço na busca pelas espécies, revolvendo pedras, troncos, serapilheira, termiteiros e formigueiros e outros esconderijos. Mesmo procurando nos abrigos, a busca por répteis é mais exitosa nos meses quentes, quando estes são mais ativos.</p> <p>O estudo foi realizado em pelo menos três ambientes distintos, abrangendo as zonas da mata, campos secos e alagados e capoeiras e o ambiente aquático.</p> <p>Os equipamentos necessários para o estudo dos répteis são ganchos e gaiolas especiais, lanternas, máquina fotográfica, equipamento de segurança como botas, caneleiras, luvas, etc. Todos os indivíduos foram fotografados ou identificados em campo e posteriormente soltos no próprio local.</p> |
| Aves | <p>Para a análise da avifauna foram demarcados transectos, visando atingir as diversas formações vegetais, ambientes aquáticos, florestais e campestres na área de influência direta.</p> <p>As aves noturnas foram identificadas mediante a adoção de transectos nos caminhos que percorrem a área de influência.</p> <p>Para a realização do monitoramento da avifauna são necessários os equipamentos usuais como binóculos, máquina fotográfica, gravador portátil, roupas camufladas, etc.</p> |
| Mamíferos | <p>Animais de porte médio e grande foram avaliados a partir dos rastros e vestígios, outros foram monitorados a partir de suas vocalizações foram instaladas armadilhas fotográficas em locais aleatórios.</p> <p>O material necessário para a realização do monitoramento da mastofauna são binóculos, lanternas, gesso, máquina-fotográfica, armadilha fotográficas, material de segurança como botas, capa, luvas, etc.</p> |

Pontos de amostragem: Para sistematizar as amostragens, foram definidos 5 pontos básicos, a partir dos quais foram estabelecidas as áreas fixas de monitoramento. As unidades amostrais representam um retângulo com 1500 X 300 metros.

Nesses são feitas às observações sistematizadas, no entanto, o inventário abarca uma área sensivelmente maior, pois são feitas observações aleatórias em toda a ilha da

Paciência, em toda a ilha das Cabras, em toda a ilha do Dorneles, em toda a ilha do Fanfa, bem como nas margens do rio Jacuí em posição frontal às referidas ilhas, incluindo a foz do arroio dos Ratos e em todas as margens e ilhas (ilha do Araújo e ilha do Carioca) inseridas na área do licenciamento mineral da SOMAR.

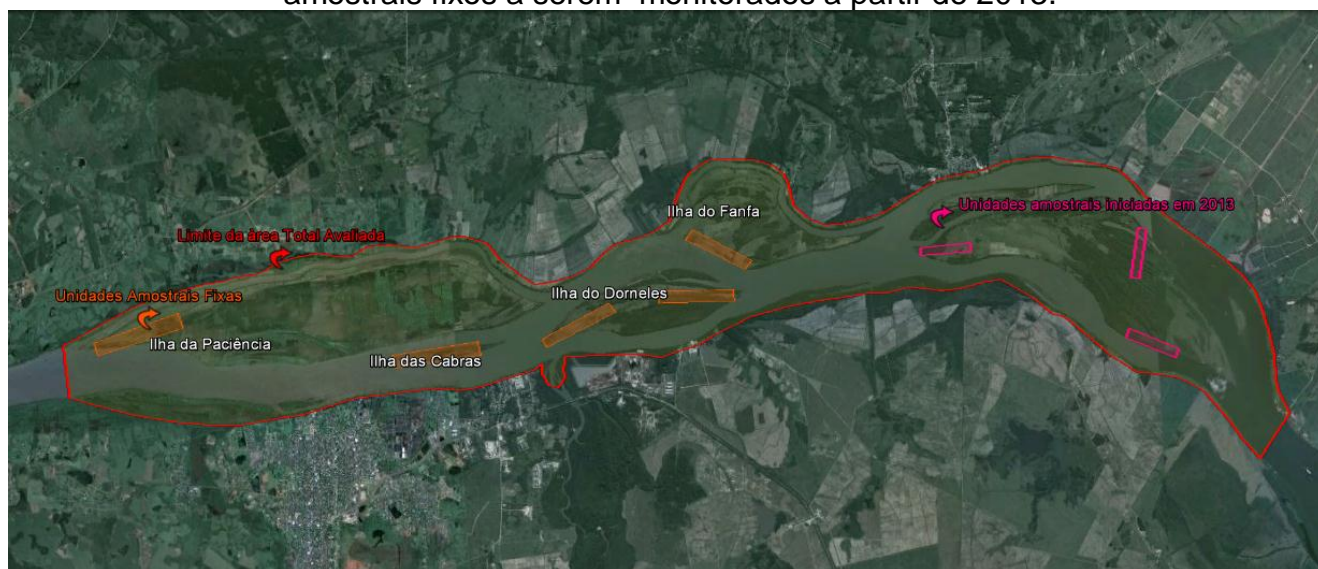
Na tabela 03 estão indicadas as coordenadas do ponto onde se orientou cada uma das áreas de amostragem e na figura 01 está delimitada toda a área de influência onde se executa o monitoramento da fauna terrestre.

Tabela 03 - Localização dos pontos de amostragens utilizadas para orientar o monitoramento sistematizado dos vertebrados.

| UNIDADE AMOSTRAL FIXA | LOCAL | COORDENADA INICIAL |
|-----------------------|-------------------|----------------------|
| 1 | Ilha da Paciência | 22J 0436446;6686981 |
| 2 | Ilha das Cabras | 22J 0436073;6687752 |
| 3 | Ilha do Dorneles | 22J 0447096;6690787 |
| 4 | Ilha do Fanfa | 22J 0452688;6690131 |
| 5 | Ilha do Dorneles | 22J 0453992;6687319 |
| 6* | Ilha do Araújo | 22J 0449565; 6689327 |
| 7* | Ilha do Araújo | 22J 0453401; 6689770 |
| 8* | Ilha do Araújo | 22J 0453221; 6688015 |

* Início em 2013.

Figura 01 - Imagem onde está delimitada a área total avaliada e estão locados os pontos amostrais fixos onde se realizam os inventários sistematizados da fauna e os novos pontos amostrais fixos a serem monitorados a partir de 2013.



4. RESULTADOS

A fauna da área de influência e em especial nas ilhas fluviais, da área de mineração de areia sob a responsabilidade da SOMAR - SOCIEDADE MINERADORA LTDA vem sendo inventariada continuamente, segundo diretrizes oriundas do processo de licenciamento, sendo executadas campanhas de amostragem contínuas. Os primeiros levantamentos iniciaram em 2008, sob a forma de inventários de referência, sendo executadas 16 campanhas sazonais de 2009 até a presente data.

Os resultados foram organizados em uma listagem geral da fauna inventariada para cada grupo de vertebrado terrestre, onde estão relacionados todos os registros para a área de influência, considerando a totalidade das campanhas de amostragem.

Nesta listagem geral são demarcados os registros obtidos em cada uma das campanhas executadas, podendo-se obter informações mais precisas quanto à sazonalidade da ocorrência dos animais e a possível interferência do empreendimento no cenário ambiental regional.

4.1. INVENTÁRIO DA FAUNA

4.1.1. Resultados das Campanhas de Monitoramento Realizadas em 2012

Durante o ano de 2012 foram feitas 04 campanhas sazonais de monitoramento, abarcando os períodos de verão (janeiro), outono (abril), inverno (julho) e primavera (Outubro).

Os registros de vertebrados para cada campanha amostral realizadas em 2012, estão apresentados na tabela 04.

Tabela 04 - Registros de vertebrados para cada campanha amostral realizadas em 2012

| FAMÍLIA / NOME CIENTÍFICO | NOME VULGAR | VERÃO 2012 | | | | | | OUTONO 2012 | | | | | | INVERNO 2012 | | | | | | PRIMAVERA 2012 | | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|------------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|-------------|----------|----------|----------|----------|-----------|--------------|----------|----------|----------|----------|-----------|----------------|----------|----------|----------|----------|-----------|---|---|
| | | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | | |
| ANFÍBIOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Bufoidea | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Rhinella dorbignyi</i> | sapinho-de-jardim | X | | | X | | X | X | | | | | X | | | | | | | | | | | | X | | X |
| <i>Rhinella fernandezae</i> | sapinho-de-jardim | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Rhinella icterica</i> | sapo-cururu | X | X | | X | X | X | | | | | | | | X | X | | | | X | | | | | | | |
| Hylidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Dendropsophus minutus</i> | perereca-rajada | X | X | X | | X | X | | | | | | | | | X | X | X | X | | X | | | | | | X |
| <i>Dendropsophus sanborni</i> | perereca-pintada | | X | | | | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Hypsiboas faber</i> | sapo-ferreiro | | X | X | X | | X | | | | X | | X | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Hypsiboas pulchellus</i> | perereca-do-banhado | X | | X | X | X | X | | | | | | | X | X | X | | X | X | | X | X | | | | | X |
| <i>Hyla bischofi</i> | Perereca-bispo | | | | | | | | X | | | | X | | X | X | | X | | | | | | | | | |
| <i>Pseudis minutus</i> | rã-boiadora | X | X | | X | X | X | | X | | X | | X | | | | | | | | X | X | | | | | X |
| <i>Scinax fuscovarius</i> | raspa-de-cuia | X | X | X | | X | X | X | | X | | | X | | | | | | | | | | | | | X | X |
| <i>Scinax nasicus</i> | perereca | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Scinax squalirostris</i> | perereca-nariguda | X | X | | X | X | X | | | | | | | | X | X | | | X | | | | | | | | |
| <i>Scinax berthae</i> | perereca | | | | | | | | | X | | X | | | | | | | | | | | | | | | |
| Leptodactylidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Leptodactylus fuscus</i> | Rã-assobiadora | | | | | | | | X | | | | X | X | | | X | | X | | X | | | | | | X |
| <i>Leptodactylus latinasus</i> | rã-piadora | | | | | | | | | | | | | | X | X | | X | X | | | | | | | | |
| <i>Leptodactylus ocellatus</i> | rã-criola | X | X | X | X | | X | | | | | | | | | X | X | X | X | | X | X | X | | | | X |
| <i>Leptodactylus gracilis</i> | Rã-graciosa | | X | | X | | X | | | | | | | X | X | | | | X | | | | | | | | |
| Cycloramphidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Odontophrynus americanus</i> | sapo-da-enchente | X | X | X | X | | X | | | | | X | X | | X | X | X | | X | | | | | | X | X | |
| Leiuperidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Physalaemus cuvieri</i> | rã-cachorro | X | | X | X | | X | X | | X | X | | X | | X | X | | X | X | X | X | X | X | | | | X |
| <i>Physalaemus gracilis</i> | rã-chorona | X | X | X | X | | X | | X | X | | X | | | | | | | | X | X | X | | | | | X |
| <i>Pseudopaludicola falcipes</i> | Rãzinha | | X | X | X | | X | | | | | | | X | | X | | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| TOTAL DE ESPÉCIES DE ANFÍBIOS | | 11 | 12 | 9 | 12 | 6 | 15 | 2 | 4 | 4 | 3 | 2 | 10 | 3 | 8 | 9 | 6 | 4 | 12 | 2 | 8 | 7 | 3 | 3 | 11 | | |

| FAMÍLIA / | NOME | VERÃO 2012 | | | | | | OUTONO 2012 | | | | | | INVERNO 2012 | | | | | | PRIMAVERA 2012 | | | | | |
|---------------------------------|----------------------------|------------|--------|--------|-------|--------|-------|-------------|--------|--------|-------|--------|-------|--------------|--------|--------|-------|--------|-------|----------------|--------|--------|-------|--------|-------|
| NOME CIENTÍFICO | VULGAR | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL |
| RÉPTEIS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Emydidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Trachemys sp</i> | Tigre-d'água | X | | X | X | | X | | | | | | | | | X | | | X | X | | X | | | X |
| Anguidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Ophiodes sp.</i> | Cobra-de-vidro | | | | | | | | | | | | | | X | | | | X | | X | X | | | X |
| Chelidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Phrynops hilarii</i> | Cagado-de-barbicha | | X | | | X | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Hidromedusa tectifera</i> | Cágado-de-pescoço-comprido | | | | | | | | | X | | | X | | | | | | | | | | | | |
| Amphisbaenidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Amphisbaena munoai</i> | Cobra-cega | | X | | | | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Anops kingii</i> | Cobra-cega-de-crista | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Scincidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Mabuya dorsivittata</i> | Scinco-cinzento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | X | | X |
| Teiidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Teius oculatus</i> | Teiú-verde | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | X | | X |
| <i>Tupinambis merianae</i> | Lagarto-do-papo-amarelo | | X | X | X | | X | | | | | | | | | | X | | X | X | X | | | | X |
| Gekkonidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Hemidactylus mabouia</i> | Lagartixa-das-casas | X | | | | X | X | | X | | X | | X | | X | | | | X | | | | | | |
| Colubridae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Helicops infrateniatus</i> | Cobra-d'água | | X | | | | X | | | | | | | X | | | | | X | | | | | | |
| <i>Liophis flavifrenatus</i> | Jararaca-listada | | | | | | | | | X | | | X | | | | | | | | | | | | |
| <i>Liophis jaegeri</i> | Cobra-d'água-verde | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Liophis miliaris</i> | Cobra-lisa-pampeana | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Liophis poecilogyrus</i> | Cobra-verde | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Mastigodryas bifossatus</i> | Jararaca-do-banhado | | | | | | | | | X | | | X | | | | | | | | | | | | |
| <i>Philodryas aestivus</i> | Cobra-cipó-carenada | | | | | | | | | | | | | | | X | | | X | | | | X | | X |
| <i>Philodryas offersii</i> | Cobra-cipó | | | | | | | | | | | | | | | | X | | X | | | | | | |
| <i>Philodryas patagoniensis</i> | papa-pinto | | | | X | X | X | | | | | | | | | | | | | X | | | | | X |

| FAMÍLIA / | NOME | VERÃO 2012 | | | | | | OUTONO 2012 | | | | | | INVERNO 2012 | | | | | | PRIMAVERA 2012 | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|------------|----------|----------|----------|----------|----------|-------------|----------|----------|----------|----------|----------|--------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| NOME CIENTÍFICO | VULGAR | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL |
| <i>Thamnodynastes strigatus</i> | Corredeira-de-campo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Waglerophis merreni</i> | Boipeva | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Atractus reticulatus</i> | Cobra-reticulada | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Elapidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Micrurus altirostris</i> | Coral-verdadeira | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Viperidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Bothrops alternatus</i> | Cruzeira, urutu | | | | | | | | X | | | | X | | | | | | | | | | | | |
| TOITAL DE ESPÉCIES DE RÉPTEIS | | 2 | 4 | 2 | 3 | 3 | 7 | 0 | 3 | 2 | 1 | 0 | 5 | 1 | 2 | 2 | 2 | 0 | 7 | 3 | 2 | 2 | 3 | 0 | 7 |

| AVES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|---|
| Tinamidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Nothura maculosa</i> | perdiz | | X | | X | | X | | | | | | | | X | | | | X | | X | | | | X |
| Podicipedidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Podiceps major</i> | Mergulhão-grande | | X | X | | | X | X | | | | | X | | | | | X | X | | | | | | |
| <i>Podilymbus podiceps</i> | mergulhão | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | X | | X |
| Anhimidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Chauna torquata</i> | Tacha | | | | | | | | | | X | | X | | | | X | | X | | X | | | | X |
| Anatidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Dendrocygna viduata</i> | marreca-piadeira | | | | | | | | X | | X | | X | | X | | | | X | | X | | X | | X |
| <i>Dendrocygna bicolor</i> | Marreca-caneleira | | | | | | | | | | | | | | X | | | | X | | X | | | | X |
| <i>Anas georgica</i> | Marreca-parda | | | | | | | | X | | | | X | | | | X | | X | | | | X | | X |
| <i>Amazonetta brasiliensis</i> | marreca-pé-vermelho | | X | | | | X | | X | | | | X | X | X | X | | | X | X | X | X | X | | X |
| Cracidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Ortalis guttata</i> | araquã | | X | | | | X | | | | | | | | X | | | | X | | X | | X | | X |
| Phalacrocoracidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Phalacrocorax brasilianus</i> | Biguá | X | | | | | X | | X | X | X | | X | X | | X | | | X | | X | X | X | | X |
| Anhingidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Anhinga anhinga</i> | biguatinga | | | | | X | X | X | X | | | | X | | | | X | X | X | | | | X | | X |
| Ardeidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Nycticorax nycticorax</i> | savacu | | | | | | | | | | X | X | X | | | X | | | X | | | | | | |

| FAMÍLIA / | NOME | VERÃO 2012 | | | | | | OUTONO 2012 | | | | | | INVERNO 2012 | | | | | | PRIMAVERA 2012 | | | | | | |
|-----------------------------------|-------------------------|------------|--------|--------|-------|--------|-------|-------------|--------|--------|-------|--------|-------|--------------|--------|--------|-------|--------|-------|----------------|--------|--------|-------|--------|-------|---|
| NOME CIENTÍFICO | VULGAR | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | |
| <i>Gallinula chloropus</i> | galinhola | | X | | | | X | X | | | | | X | | X | X | | | X | | | | | | | |
| <i>Porphyriops melanops</i> | Pinto-d'água | | | | | | | | | | | | | | X | | | | X | | | | | | | |
| <i>Pardirallus sanguinolentus</i> | Saracura-do-banhado | | | X | | X | X | X | X | X | | | X | | X | X | | | X | | | | X | X | | X |
| <i>Aramides saracura</i> | Saracura-do-brejo | | | | | | | | | | X | | X | | | | X | | X | | | | | | | |
| <i>Aramides ypecaha</i> | saracuraçu | | | | | | | | X | | | | X | | X | | | | X | | X | | | | X | |
| <i>Aramides cajanea</i> | três-potes | | X | | | | X | | | | | | | | | | X | | X | | | | | | | |
| Cariamidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Cariama cristata</i> | seriema | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Recurvirostridae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Himantopus mexicanus</i> | pernilongo | | | | | | | | X | | | | X | | X | X | | | X | | X | | X | | X | |
| Charadriidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Vanellus chilensis</i> | Quero-quero | X | X | | X | | X | X | X | | X | | X | X | X | | X | | X | X | X | X | | X | X | |
| Scolopacidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Gallinago paraguaiae</i> | narceja | | | | | | | | | | X | | X | | | | X | | X | | | | | | | |
| Jacanidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Jacana jacana</i> | jaçanã | | X | X | X | X | X | | X | | | | X | X | X | X | | | X | | X | X | X | | X | |
| Columbidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Columbina talpacoti</i> | rolinha-roXa | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| <i>Columbina picui</i> | rolinha-picuí | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | X |
| <i>Columba livia</i> | pomba-doméstica | | X | | X | | X | | X | | | | X | | X | | | | X | | | | | | | |
| <i>Patagioenas picazuro</i> | pombão | | X | X | X | X | X | | | X | X | | X | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| <i>Zenaida auriculata</i> | pomba-de-bando | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X |
| <i>Leptotila verreauxi</i> | jurití-pupu | | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | | X | X | | X | X | |
| <i>Leptotila rufaxila</i> | Juriti-gemeadeira | X | X | X | | X | X | X | | X | X | | X | | | X | | | X | | | | X | | X | |
| Psittacidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Myiopsitta monachus</i> | caturrita | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | | X | X | X | | X | | X | X | | | X | | X | |
| Cuculidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Coccyzus melacoryphus</i> | Papa-lagarta-verdadeiro | | | | | | | | | | | X | X | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Piaya cayana</i> | alma-de-gato | | X | X | X | X | X | | X | X | X | | X | | | X | | | X | | X | X | | | X | |
| <i>Crotophaga ani</i> | anu-preto | | | X | X | | X | | | | X | | X | X | X | | | | X | | X | X | X | | X | |

| FAMÍLIA / | NOME | VERÃO 2012 | | | | | | OUTONO 2012 | | | | | | INVERNO 2012 | | | | | | PRIMAVERA 2012 | | | | | |
|--|---------------------------|------------|--------|--------|-------|--------|-------|-------------|--------|--------|-------|--------|-------|--------------|--------|--------|-------|--------|-------|----------------|--------|--------|-------|--------|-------|
| NOME CIENTÍFICO | VULGAR | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL |
| <i>Guira guira</i> | anu-branco | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | | X | X | X | |
| <i>Tapera naevia</i> | Saci | | | | X | | X | | X | | X | X | X | | | X | | | X | | | | | | |
| Tytonidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Tyto alba</i> | Coruja-de-igreja | | | | | | | | | | | X | X | | | | | | | | | | | | |
| Strigidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Otus choliba</i> | Corujinha-do-mato | | | | | | | | | X | | | X | | X | | | | X | | | | | | |
| <i>Speotyto cunicularia</i> | Coruja-buraqueira | | X | | | | X | | X | | X | | X | | | | | | | X | | | | X | |
| <i>Bubo virginianus</i> | jacurutu | | X | X | | X | X | | | | | | | | | | | X | X | | | | X | X | |
| Caprimulgidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Nyctidromus albicollis</i> | mede-leguas | | | | | | | | | | | | | | X | | | | X | | | | | | |
| <i>Caprimulgus longirostris</i> | bacural-da-telha | | | | | | | | | | | | | | X | | X | | X | | | | | | |
| <i>Hydropsalis brasiliiana</i> | Bacural-tesoura | | X | | | | X | | X | | | | X | | | | | | | | | X | | X | |
| <i>Podager nacunda</i> | corucão | | | | X | | X | | | | | | | | | | | | | X | | | | X | |
| Apodidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Chaetura meridionalis</i> | andorinhão-do-temporal | | | | | | | | | | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | | X | |
| Trochilidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Chlorostilbon aureoventris</i> | Besourinho-bico-vermelho | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | | X | | X | | X | X | |
| <i>Hylocharis chrysura</i> | beija-flor-dourado | | X | X | X | | X | | X | X | X | | X | X | | | | | X | X | X | | | X | |
| <i>Leucochoris albicollis</i> | Beija-flor-papo-branco | | | | | | | | | X | | | X | | | | | | | | | | | | |
| Trogonidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Trogon surrucura</i> ^{En} | surucuá-variado | | | | | | | | | X | X | | X | | X | X | | | X | | | X | X | X | |
| Alcedinidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Megaceryle torquata</i> | martim-pescador-grande | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | | | X | X | | | X | X | |
| <i>Chloroceryle amazona</i> | martim-pescador-verde | X | | X | X | | X | X | | X | | | X | | X | X | X | | X | X | X | X | | X | |
| Picidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Melanerpes candidus</i> | pica-pau-branco | | X | X | X | | X | X | X | | X | | X | X | X | | | | X | | | X | X | X | |
| <i>Veniliornis spilogaster</i> ^{En} | picapauzinho-verde-carijó | | | | | X | X | X | X | | X | | X | | X | X | | | X | | X | | X | X | |

| FAMÍLIA / | NOME | VERÃO 2012 | | | | | | OUTONO 2012 | | | | | | INVERNO 2012 | | | | | | PRIMAVERA 2012 | | | | | |
|---|-------------------------|------------|--------|--------|-------|--------|-------|-------------|--------|--------|-------|--------|-------|--------------|--------|--------|-------|--------|-------|----------------|--------|--------|-------|--------|-------|
| NOME CIENTÍFICO | VULGAR | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL |
| <i>Colaptes melanochloros</i> | pica-pau-verde-barrado | X | | X | X | | X | X | X | | | | X | X | | X | X | X | X | | | | | | |
| <i>Colaptes campestris</i> | pica-pau-do-campo | | X | | X | | X | X | X | | X | | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | | | X |
| Thamnophilidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Mackenziaena leachii</i> ^{En} | brujarara-assobiador | | | | | X | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Thamnophilus caerulescens</i> | Choca-da-mata | | X | X | X | X | X | X | X | X | | | X | | X | | | | X | | | | | | X |
| <i>Thamnophilus ruficapillus</i> | Choca-de-boné-vermelho | X | | X | X | | X | | | X | X | | X | X | X | | | X | X | | | X | X | X | X |
| <i>Dysithamnus mentalis</i> | choquinha-lisa | | | | | | | | | X | | | X | | | X | X | | X | X | X | | | | X |
| Formicariidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Chamaeza campanisona</i> | tovaca-campainha | | | | | | | | | | | | | | | | X | | X | | | | | | |
| <i>Conopophaga lineata</i> | Chupa-dente | | | X | | | X | | | | X | | X | | | | | | | | | | | | |
| Dendrocolaptidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Sittasomus griseicapillus</i> | arapaçu-verde | | X | | | X | X | | X | X | | | X | | X | | | | X | | | | X | X | X |
| <i>Dendrocolaptes platyrostris</i> | arapaçu-grande | | | | | | | X | | | | | X | | | X | | | X | | | | | | |
| <i>Lepidocolaptes falcinellus</i> ^{En} | arapaçu-escamoso-do-sul | | | X | X | | X | | | | | | | | | X | | X | X | | | X | | | X |
| Furnariidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Furnarius rufus</i> | joão-de-barro | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | | X | | | X | X | | X |
| <i>Schoeniophylax phryganophilus</i> | bichoita | X | | X | X | | X | | X | | X | | X | | X | | X | X | X | X | X | | | X | X |
| <i>Synallaxis ruficapilla</i> ^{En} | pichororé | | X | X | | | X | X | X | | | X | X | X | X | | | | X | | X | | | | X |
| <i>Synallaxis cinerascens</i> | pi-pui | | | | | | | | | | X | | X | | | X | X | | X | | | | | | |
| <i>Synallaxis spixi</i> | joão-teneném | | X | | X | X | X | X | X | X | | | X | X | X | X | | | X | | X | X | | | X |
| <i>Cranioleuca obsoleta</i> ^{En} | arredio-oliváceo | | | | | X | X | | | | | | | | | | X | | X | | | | | | |
| <i>CerthiaXis cinnamomeus</i> | curutié | | | | | | | | | | | | | | | X | | | X | | | | | | |
| <i>Phacellodomus</i> sp. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Syndactyla</i> | trepador-quiete | | | X | X | | X | | | | X | X | X | X | | X | X | X | X | | X | X | X | | X |

| FAMÍLIA / | NOME | VERÃO 2012 | | | | | | OUTONO 2012 | | | | | | INVERNO 2012 | | | | | | PRIMAVERA 2012 | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------------|------------|--------|--------|-------|--------|-------|-------------|--------|--------|-------|--------|-------|--------------|--------|--------|-------|--------|-------|----------------|--------|--------|-------|--------|-------|
| NOME CIENTÍFICO | VULGAR | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL |
| <i>rufosuperciliata</i> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Tyrannidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Poecilatriccus plumbeiceps</i> | Tororó | | X | X | X | X | X | X | | X | | X | X | | X | X | | | X | | | | | | |
| <i>Myiopagis viridicara</i> | guaracava-de-crista-alaranjada | | | | | | | | X | | | | X | X | | | | | X | | | | | | |
| <i>Elaenia flavogaster</i> | guaracava-de-barriga-amarela | | | | | | | | | | | | | X | | | | | X | | | | | | |
| <i>Elaenia parvirostris</i> | guaracava-de-bico-curto | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | X | X | | | X |
| <i>Camptostoma obsoletum</i> | risadinha | | X | X | X | X | X | | | | X | X | X | | | | | | | | | | | | |
| <i>Serpophaga subcristata</i> | alegrinho | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | X | X | | | X |
| <i>Phylloscartes ventralis</i> | borboletinha-do-mato | | | X | X | | X | | X | | | X | X | | | | X | | X | | | | | | X |
| <i>Tolmomyias sulphurescens</i> | bico-chato-de-orelha-preta | | | | | | | | | X | | | X | | X | X | | | X | | | | | X | X |
| <i>Lathrotriccus euleri</i> | enferrujado | | | | | | | | X | | | | X | | | | X | | X | | | | | | |
| <i>Satrapa icterophrys</i> | Suiriri-pequeno | | X | X | X | | X | | | X | X | X | X | X | X | X | | | X | | | | | | X |
| <i>Xolmis irupero</i> | noivinha | | X | | X | | X | X | X | | | | X | X | X | | X | | X | X | X | X | X | | X |
| <i>Machetornis rixosa</i> | Suiriri-cavaleiro | X | X | X | X | | X | | | | X | | X | X | X | | X | | X | | X | | | X | X |
| <i>Pitangus sulphuratus</i> | bem-te-vi | X | X | X | X | X | X | | | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| <i>Myiodynastes maculatus</i> | bem-te-vi-rajado | | X | X | | | X | | | | | | | | | | | | | | | | X | X | X |
| <i>Megarynchus pitangua</i> | Neinei | | | | X | | X | | | | | | | | | | | | | | | | X | | X |
| <i>Tyrannus melancholicus</i> | Suiriri | X | X | X | X | X | X | | | | | | | | | | | | | | X | X | X | X | X |
| <i>Tyrannus savana</i> | tesourinha | X | X | X | X | | X | | | | | | | | | | | | | | X | X | X | X | X |
| <i>Myiarchus swainsoni</i> | Irré | | X | X | X | | X | | X | | | | X | | | | | | | | X | X | X | X | X |
| Pipridae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Chiroxiphia caudata</i> | | | | | | | | | | | | | | | | X | | | | | | X | | | X |
| Tityridae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Pachyramphus viridis</i> | caneleirinho-verde | | | | | X | X | | | X | | | X | | | | | | | | | | | | |
| <i>Pachyramphus</i> | caneleirinho-preto | | | | | | | | | | | | | | | | | X | X | | | | | | |

| FAMÍLIA / | NOME | VERÃO 2012 | | | | | | OUTONO 2012 | | | | | | INVERNO 2012 | | | | | | PRIMAVERA 2012 | | | | | | |
|----------------------------------|----------------------------|------------|--------|--------|-------|--------|-------|-------------|--------|--------|-------|--------|-------|--------------|--------|--------|-------|--------|-------|----------------|--------|--------|-------|--------|-------|---|
| NOME CIENTÍFICO | VULGAR | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | |
| <i>polychopterus</i> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Vireonidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Cyclarhis gujanensis</i> | pitiguari | | X | X | X | X | X | | X | X | | X | X | | | | | | | | | | X | X | X | X |
| <i>Vireo olivaceus</i> | juruviara | | X | X | X | | X | | | X | X | X | X | | | | | | | | X | X | X | X | X | |
| Corvidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>CyanocoraX chrysops</i> | gralha-picaça | | | | | X | X | | | | | X | X | | | | | | | | | | | X | X | |
| Hirundinidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Tachycineta leucorroha</i> | andorinha-testa-branca | | | | | | | X | X | X | | | X | X | X | | | | | X | | X | X | X | | X |
| <i>Phaeprogne tapera</i> | andorinha-do-campo | X | | | X | | X | | | | | | | | | | | | | X | | | | | X | |
| <i>Progne chalybea</i> | andorinha-doméstica-grande | X | X | | | | X | | | | | | | X | | | | | | X | X | | | X | X | |
| <i>Pygochelidon cyanoleuca</i> | andorinha-pequena-de-casa | | | X | X | X | X | | X | | | X | X | X | X | | | | | X | | X | X | | X | |
| <i>Stelgidopteryx ruficollis</i> | andorinha-serradora | | X | | X | | X | | | | | | | | | | | | | X | | | | | X | |
| <i>Alopocheidon fucata</i> | Andorinha-morena | X | | | | | X | X | | | | | X | | | | | | | X | X | X | X | | X | |
| Troglodytidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Troglodytes musculus</i> | corruira | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | |
| Mimidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Mimus saturninus</i> | Sabia-do-campo | X | X | | X | | X | X | X | | | | X | X | X | | X | X | X | X | X | | X | | X | |
| Poliophtilidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Poliophtila dumicola</i> | balança-rabo-de-máscara | X | | | X | | X | | | | | | | | X | X | | | X | | | X | | | X | |
| Turdidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Turdus rufiventris</i> | sabiá-laranjeira | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | | X | X | | X | X | | X | X | |
| <i>Turdus amaurochalinus</i> | sabiá-poca | | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | |
| <i>Turdus leucomelas</i> | Sabia-d0-barranco | | | | | | | | | | | | | | | X | | | X | | | | | | | |
| <i>Turdus albicollis</i> | sabiá-coleira | | | | | | | | | | X | | X | | X | | | | X | | | X | X | | X | |
| Motacillidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Anthus lutescens</i> | caminheiro-zumbidor | | | | | | | | | | | | | | | | X | | X | | | | X | | X | |
| <i>Anthus furcatus</i> | caminheiro-de-unha-curta | | X | | | | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Anthus hellmayri</i> | caminheiro-de-barriga- | | | | X | | X | | | | | | | | X | | X | | X | | | | X | | X | |

| FAMÍLIA / | NOME | VERÃO 2012 | | | | | | OUTONO 2012 | | | | | | INVERNO 2012 | | | | | | PRIMAVERA 2012 | | | | | |
|---------------------------------------|------------------|------------|--------|--------|-------|--------|-------|-------------|--------|--------|-------|--------|-------|--------------|--------|--------|-------|--------|-------|----------------|--------|--------|-------|--------|-------|
| NOME CIENTÍFICO | VULGAR | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL | Cabr | Pacien | Dorn 1 | Fanfa | Dorn 2 | TOTAL |
| <i>Akodon spp.</i> | rato-do-mato | X | | | | | X | | | | | X | X | | | | | X | X | | | | | | |
| <i>Nectomys squamipes</i> | rato-dágua | | X | X | | X | X | | | | | | | X | X | | | | X | | X | | | | X |
| <i>Oryzomys spp.</i> | rato-do-mato | | | | X | X | X | | | X | | | X | | | | X | | X | | | | | | |
| Muridae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Mus musculus</i> | camundongo | | X | | X | | X | X | | | | X | X | X | X | | | | X | | | | X | | X |
| <i>Rattus norvegicus</i> | ratazana | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Rattus rattus</i> | rato-de-paiol | | X | | | | X | | X | | X | X | X | | | | | | | | X | | | | X |
| Cavidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Cavia aperea</i> | preá | | | | X | | X | | | | X | | X | X | | | | | X | | | | | | |
| Hydrochaeridae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Hydrochaeris hydrochaeris</i> | capivara | | X | X | X | | X | | X | | X | | X | X | X | X | X | | X | | X | X | X | X | X |
| Capromyidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Myocastor coypus</i> | ratão-do-banhado | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | | X | | | X | | X | X | X | | X | | | X |
| Erethizontidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Sphiggurus spinosus</i> | ouriço-cacheiro | | | | | X | X | | | | | | | | X | | | | X | | | | X | | X |
| Leporidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Lepus capensis</i> | lebre | | | | | | | | | X | | | X | | | | | | | | X | | | | X |
| TOTAL DE ESPÉCIES DE MAMÍFEROS | | 2 | 10 | 5 | 9 | 5 | 19 | 3 | 9 | 5 | 7 | 4 | 19 | 6 | 8 | 3 | 4 | 3 | 15 | 3 | 8 | 4 | 5 | 3 | 14 |
| TOTAL GERAL DE VERTEBRADOS | | | | | | | 160 | | | | | | 162 | | | | | | 172 | | | | | | 168 |

4.1.2. Resultados Consolidados das Campanhas de Amostragem de 2008 a 2012

A seguir estão apresentadas as listas de vertebrados encontrados até o momento na área de influência, incluindo os inventários das campanhas de referência e as listagens das 16 campanhas de monitoramento anteriores, durante os anos de 2009, 2010, 2011 e 2012, onde foram priorizados os 05 pontos de amostragem pré-determinados.

4.1.2.1 Anfíbios

Na tabela a seguir estão listadas as espécies de anfíbios identificadas na área de influência, na campanha de referência (em março de 2008), nas 16 campanhas de monitoramento de 2009 a 2012, nos pontos de amostragem determinados.

Tabela 05 - Lista e totalização das espécies de anfíbios inventariados em cada campanha de monitoramento (somando os inventários dos cinco pontos amostrais).

| FAMÍLIA / NOME CIENTÍFICO | NOME VULGAR | CAMPANHA | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|---------------------|----------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | Ref. | 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª | 7ª | 8ª | 9ª | 10ª | 11ª | 12ª | 13ª | 14ª | 15ª | 16ª |
| Bufonidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Rhinella dorbignyi</i> | sapinho-de-jardim | | X | | | X | | X | | X | | | X | | X | X | | X |
| <i>Rhinella fernandezae</i> | sapinho-de-jardim | X | | | | | X | | | X | | | | | | | | |
| <i>Rhinella icterica</i> | sapo-cururu | X | X | X | | X | X | | X | X | X | | | X | X | | X | |
| Hylidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Dendropsophus minutus</i> | perereca-rajada | | X | X | | X | X | X | X | | X | | X | X | X | | X | X |
| <i>Dendropsophus sanborni</i> | perereca-pintada | | | | | | | | | | | | | | X | | | |
| <i>Hypsiboas faber</i> | sapo-ferreiro | | | X | | | | X | | | X | | | | X | X | | |
| <i>Hypsiboas pulchellus</i> | perereca-do-banhado | X | | X | X | | | X | X | | X | X | | | X | | X | X |
| <i>Hyla bischofi</i> | Perereca-bispo | | | | | | X | | | | | X | | | | X | X | |
| <i>Pseudis minutus</i> | rã-boiadora | | X | X | | X | X | | X | X | | X | X | | X | X | | X |
| <i>Scinax fuscovarius</i> | raspa-de-cuia | | X | X | | X | X | X | | X | X | | | X | X | X | | X |
| <i>Scinax nasicus</i> | perereca | X | | | | | X | | | | | | | | | | | |
| <i>Scinax squalirostris</i> | perereca-nariguda | | | X | X | X | | X | X | X | X | | | X | X | | X | |
| <i>Scinax berthae</i> | perereca | | | | | | | | | | | X | | | | X | | |
| Leptodactylidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Leptodactylus fuscus</i> | Rã-assobiadora | | | X | | X | X | | | X | | X | | | | X | X | X |
| <i>Leptodactylus latinasus</i> | rã-piadora | | | X | | | | X | | | | | X | | | | X | |
| <i>Leptodactylus ocellatus</i> | rã-criola | X | X | X | X | | X | X | X | | X | X | | | X | | X | X |
| <i>Leptodactylus gracilis</i> | Rã-graciosa | | | | | | | | | | | X | X | | X | | X | |
| Cycloramphidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| FAMÍLIA / NOME CIENTÍFICO | NOME VULGAR | CAMPANHA | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|--------------------------|----------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | Ref. | 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª | 7ª | 8ª | 9ª | 10ª | 11ª | 12ª | 13ª | 14ª | 15ª | 16ª |
| <i>Dendrocygna viduata</i> | marreca-piadeira | X | | X | X | | X | | X | X | | | | X | | X | X | X |
| <i>Dendrocygna bicolor</i> | Marreca-caneleira | | | X | | | | | | | | | | | | | X | X |
| <i>Anas georgica</i> | Marreca-parda | | X | X | | | | | | | | X | | | | X | X | X |
| <i>Amazonetta brasiliensis</i> | marreca-pé-vermelho | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Cracidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Ortalis guttata</i> | araquã | X | | X | | | X | | | | | | X | | X | | X | X |
| Phalacrocoracidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Phalacrocorax brasilianus</i> | Biguá | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Anhingidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Anhinga anhinga</i> | biguatinga | X | X | X | | X | X | | | X | X | | X | X | X | X | X | X |
| Ardeidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Nycticorax nycticorax</i> | savacu | X | X | X | | X | X | | | X | | X | X | | | X | X | |
| <i>Butorides striata</i> | socozinho | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X |
| <i>Bubulcus ibis</i> | Garça-vaqueira | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X |
| <i>Ardea cocoi</i> | Garça-moura | X | X | X | | X | | | X | X | | X | X | | X | X | X | X |
| <i>Ardea alba</i> | Garça-branca-grande | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| <i>Syrigma sibilatrix</i> | Maria-faceira | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X |
| <i>Egretta thula</i> | Garça-branca-pequena | X | X | X | X | | | | X | X | X | | | | | | X | |
| Threskiornithidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Plegadis chihi</i> | maçarico-preto | X | X | X | | X | | | | X | | X | | | | X | X | |
| <i>Phimosus infuscatus</i> | maçarico-de-cara-pelada | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Ciconiidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Mycteria americana</i> | Cabeça-seca | | X | | | | X | | | | | X | | X | X | | | X |
| <i>Ciconia maguari</i> | joão-grande | X | X | | | | X | | | | | X | | X | X | | | X |
| Cathartidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Cathartes aura</i> | Urubu-de-cabeça-vermelha | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| <i>Coragyps atratus</i> | Urubu-de-cabeça-preta | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Accipitridae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Rosthamus sociabilis</i> | caramujeiro | | X | X | X | X | X | | X | X | X | | X | X | X | X | X | X |
| <i>Circus buffoni</i> | gavião-do-banhado | X | X | | | X | | | | X | | X | | | | X | X | X |
| <i>Buteogallus urubitinga</i> | gavião-preto | X | | X | | | | | | | | | | | | X | X | X |
| <i>Buteogallus meridionalis</i> | Gavião-caboclo | | X | X | | X | | X | | X | X | | X | X | X | X | X | X |
| <i>Rupornis magnirostris</i> | gavião-carijó | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X |
| Falconidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Caracara plancus</i> | caracará | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | | X | X | X | X | X | X |
| <i>Milvago chimachima</i> | gavião-carrapateiro | X | X | | X | X | | X | X | X | X | | X | | X | X | | X |
| <i>Milvago chimango</i> | chimango | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | | X | X |
| <i>Falco sparverius</i> | Quiri-quiri | | X | X | X | | | X | X | | | X | X | | | X | X | X |

| FAMÍLIA / NOME CIENTÍFICO | NOME VULGAR | CAMPANHA | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-------------------------|----------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | Ref. | 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª | 7ª | 8ª | 9ª | 10ª | 11ª | 12ª | 13ª | 14ª | 15ª | 16ª |
| Aramidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Aramus guarana</i> | Carão | X | X | | X | X | X | | X | | | | X | | X | | X | X |
| Rallidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Gallinula chloropus</i> | galinhola | | X | X | X | X | | X | X | | | X | X | X | X | X | X | |
| <i>Porphyriops melanops</i> | Pinto-d'água | | X | | | X | X | | | X | X | | | | | | X | |
| <i>Pardirallus sanguinolentus</i> | Saracura-do-banhado | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X |
| <i>Aramides saracura</i> | Saracura-do-brejo | | X | | X | X | | X | | X | | | X | X | | X | X | |
| <i>Aramides ypecaha</i> | saracuraçu | X | | | | | X | | | | | X | | | | X | X | X |
| <i>Aramides cajanea</i> | três-potes | X | | | | | | | | | | | | | X | | X | |
| Cariamidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Cariama cristata</i> | seriema | X | | | | | | X | | | | | | | | | | |
| Recurvirostridae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Himantopus mexicanus</i> | pernilongo | | | | | | X | | | | | X | X | | X | | X | X |
| Charadriidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Vanellus chilensis</i> | Quero-quero | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Scolopacidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Gallinago paraguaiae</i> | narceja | X | | X | X | | | X | | | | X | | | | | X | X |
| Jacanidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Jacana jacana</i> | jaçanã | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Columbidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Columbina talpacoti</i> | rolinha-roxa | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| <i>Columbina picui</i> | rolinha-picuí | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | | X | X | X | X | X |
| <i>Columba livia</i> | pomba-doméstica | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | | X | X | X | |
| <i>Patagioenas picazuro</i> | pombão | X | X | X | | X | | X | | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| <i>Zenaida auriculata</i> | pomba-de-bando | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| <i>Leptotila verreauxi</i> | juriti-pupu | X | X | X | | X | X | X | | X | X | X | X | | X | X | X | X |
| <i>Leptotila rufaxila</i> | Juriti-gemeadeira | | X | X | X | X | | X | X | X | X | | X | | X | X | X | X |
| Psittacidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Myiopsitta monachus</i> | caturrita | X | X | X | | X | X | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Cuculidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Coccyzus melacoryphus</i> | Papa-lagarta-verdadeiro | | X | | | | X | | | | | | | | | | X | |
| <i>Playa cayana</i> | alma-de-gato | X | X | | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| <i>Crotophaga ani</i> | anu-preto | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | | X | | X | X | X | X |
| <i>Guira guira</i> | anu-branco | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X |
| <i>Tapera naevia</i> | Saci | X | X | X | | X | X | | | X | | | | X | X | X | X | |
| Tytonidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Tyto alba</i> | Coruja-de-igreja | X | | X | | X | | X | | X | | X | | | | X | | |
| Strigidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Otus choliba</i> | Corujinha-do-mato | | X | X | X | | | X | X | | X | X | | | | X | X | |
| <i>Speotyto cunicularia</i> | Coruja-buraqueira | | X | X | X | X | X | X | X | X | | | | | X | X | | X |

| FAMÍLIA / NOME CIENTÍFICO | NOME VULGAR | CAMPANHA | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-----------------------------|------------|------------|------------|-----------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|------------|------------|------------|------------|
| | | Ref. | 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª | 7ª | 8ª | 9ª | 10ª | 11ª | 12ª | 13ª | 14ª | 15ª | 16ª |
| <i>Poospiza lateralis</i> | Quete | X | | X | | | | X | | | | X | | X | X | X | X | X |
| <i>Poospiza nigrorufa</i> | Quem-te-vestiu | | | | | | | | | | | | X | | | X | X | |
| <i>Ammodramus humeralis</i> | | | X | X | | X | | X | | | | X | X | X | | X | X | X |
| <i>Sicalis flaveola</i> | canário-da-terra-verdadeiro | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| <i>Sicalis luteola</i> | Tipio | X | | X | X | X | | X | | X | X | | | | | X | X | X |
| <i>Volatinia jacarina</i> | Tiziu | X | X | | | X | X | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| <i>Sporophila caeroulescens</i> | coleirinho | | X | X | | X | X | | | X | X | | X | X | X | X | X | X |
| <i>Embernagra platensis</i> | Sabia-do-banhado | | X | X | X | X | X | X | | X | X | | X | | X | X | X | X |
| <i>Sporophila collaris</i> | coleiro-do-brejo | X | | | | | | X | | | | | | | | | | X |
| <i>Coryphospingus cucullatus</i> | tico-tico-rei | X | | X | X | X | | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X |
| <i>Paroaria coronata</i> | cardeal | X | X | X | | | | | | | | X | | X | X | X | X | X |
| <i>Paroaria capitata</i> | cavalaria | X | | | | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Cardinalidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Passerina brissonii</i> | azulão | | X | X | | | | X | | | | X | | | | X | X | X |
| <i>Saltator similis</i> | Trinca-ferro-verdadeiro | X | | X | | X | X | | | X | | | X | | X | X | | X |
| <i>Saltator maxillosus</i> | Bico-grosso | | | | | | X | | | | X | | | | X | | X | X |
| Parulidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Parula pitiayumi</i> | mariquita | X | X | X | X | | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X |
| <i>Geothlypis aequinoctialis</i> | pia-cobra | X | | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X |
| <i>Basileuterus culicivorus</i> | pula-pula | X | X | X | | X | X | X | | | X | X | X | X | X | X | | X |
| <i>Basileuterus leucoblepharus</i> | pula-pula-assobiador | X | | X | X | X | X | X | | X | X | | X | X | X | X | X | X |
| Icteridae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Icterus cayanensis</i> | encontro | X | X | X | | X | | X | | X | X | X | X | | X | X | X | X |
| <i>Amblyramphus holosericeus</i> | cardeal-do-banhado | X | | | | X | | | | X | | X | | | | | | |
| <i>Chrysomus ruficapillus</i> | garibaldi | X | X | X | | X | X | | X | X | | | X | X | X | X | X | X |
| <i>Agelaioides badius</i> | asa-de-telha | X | X | X | X | X | X | X | | | X | | X | X | X | X | X | X |
| <i>Molothrus bonariensis</i> | vira-bosta | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X |
| <i>Cacicus chrysopterus</i> | | | X | X | | | | X | | | X | | | | X | X | | X |
| <i>Sturnella superciliaris</i> | polícia-inglesa | X | X | | | X | X | | | X | | | X | X | X | | | X |
| <i>Pseudoleistes guirahuro</i> | Chupim-do-brejo | | | | | | X | | | | | X | X | | X | X | X | X |
| Fringillidae | | | | | | | | | | | | | | | X | | | |
| <i>Carduelis megallanica</i> | pintassilgo | | X | | | X | | X | | X | | | X | | | | | X |
| Passeridae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Passer domesticus</i> | pardal | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| TOTAL DE ESPÉCIES DE AVES: 161 | | 132 | 117 | 100 | 62 | 103 | 108 | 98 | 51 | 99 | 72 | 71 | 117 | 87 | 119 | 128 | 138 | 136 |

4.1.2.4. Mamíferos

Na tabela a seguir estão listadas as espécies de Mamíferos identificadas na área de influência, na campanha de referência (em março de 2008), nas 16 campanhas de monitoramento de 2009 a 2012, nos pontos de amostragem determinados.

Tabela 08 - Lista e totalização das espécies de Mamíferos inventariados em cada campanha de monitoramento (somando os inventários dos cinco pontos amostrais)

| FAMÍLIA / NOME CIENTÍFICO | NOME VULGAR | CAMPANHA | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|----------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | Ref. | 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª | 7ª | 8ª | 9ª | 10ª | 11ª | 12ª | 13ª | 14ª | 15ª | 16ª |
| Didelphidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Didelphis albiventris</i> | Gambá-de-orelhas-brancas | | X | X | | X | X | X | X | | | | X | X | X | X | | X |
| <i>Marmosa sp.</i> | Cuíca | | X | X | X | X | | | X | | X | | | | | | | |
| <i>Lutreolina acracicaudata</i> | Cuíca-cauda-grossa | | | | | | X | | | | | | | | | | | |
| Dasypodidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Dasypus novemcintus</i> | Tatu-galinha | | X | X | X | X | | X | X | | | X | X | X | | X | X | X |
| <i>Euphractus sexcintus</i> | Tatu-peludo | | X | | | | X | | | X | | | | X | X | X | | |
| Phyllostomidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Artibeus lituratus</i> | Fruteiro | | X | | | | X | | | | | | | | X | X | | |
| <i>Glossophaga soricina</i> | Morcego-beija-flor | | X | | | X | | | X | X | | | X | | | X | | X |
| <i>Sturnira lilium</i> | Morcego-fruteiro | | | | | | | | | | | | X | | X | X | | X |
| Molossidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Molossus molossus</i> | Morcego-cauda-grossa | | X | X | X | X | | | X | X | X | | | | X | X | X | |
| <i>Tadarida brasiliensis</i> | Morceguinho-das-casas | | X | X | X | X | X | | X | X | | | X | | X | X | X | X |
| Atelidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Alouatta guariba clamitans</i> | Bugio | | X | | | | | | | X | | | | | | | | |
| Canidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Dusycion thous</i> | Graxaim-do-mato | X | X | X | X | X | | X | X | X | | X | | X | | | | X |
| Mustelidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Galictis cuja</i> | Furão | | X | X | X | | X | X | X | X | | X | X | | | X | | X |
| <i>Conepatus chinga</i> | Zorrilho | | | X | X | X | | X | | X | X | X | | | X | | X | |
| <i>Lutra longicaudis</i> | Lontra | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Procyonidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Procyon cancrivorus</i> | Mão-pelada | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | |
| Felidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Herpailurus yagouarundi</i> | Gato-mourisco | | | X | | | X | | | | | X | | | X | | | |
| <i>Leopardus wiedii</i> | Gato-do-mato-pequeno | | | | | | | | | | | X | | | X | | | |
| <i>Leopardus tigrina</i> | | | | | | | | | | | | | | | | | X | |
| Cervidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Mazama americana</i> | Veado-mateiro | | | X | | | X | | | | | | | | | | | |
| Cricetidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Akodon spp.</i> | Rato-do-mato | | X | X | X | X | X | | X | | | | | | X | X | X | |
| <i>Nectomys squamipes</i> | Rato-d'água | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | | X | | X | X |

| FAMÍLIA / NOME CIENTÍFICO | NOME VULGAR | CAMPANHA | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------------------------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | | Ref. | 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª | 7ª | 8ª | 9ª | 10ª | 11ª | 12ª | 13ª | 14ª | 15ª | 16ª |
| <i>Oryzomys spp.</i> | <i>Rato-do-mato</i> | | | X | X | X | | | X | | | X | | | X | X | X | |
| Muridae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Mus musculus</i> | <i>Camundongo</i> | | X | X | X | X | X | X | X | X | | | X | X | X | X | X | X |
| <i>Rattus norvegicus</i> | <i>Ratazana</i> | | | X | X | X | | | X | X | | | | | | | | |
| <i>Rattus rattus</i> | <i>Rato-de-paiol</i> | | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | | X |
| Cavidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Cavia aperea</i> | <i>Preá</i> | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | |
| Hydrochaeridae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Hydrochaeris hydrochaeris</i> | <i>Capivara</i> | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Capromyidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Myocastor coypus</i> | <i>Ratão-do-banhado</i> | | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Erethizontidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Sphiggurus spinosus</i> | <i>Ouriço-cacheiro</i> | | X | X | X | | | X | | X | | | X | | X | | X | X |
| Leporidae | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Lepus capensis</i> | <i>Lebre</i> | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | | X | | X |
| TOTAL DE ESPÉCIES MAMÍFEROS: 30 | | 4 | 22 | 23 | 18 | 20 | 16 | 14 | 20 | 19 | 11 | 13 | 15 | 11 | 19 | 19 | 15 | 14 |

4.2. AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE DA FAUNA AMOSTRADA

Em relação à comunidade faunística que potencialmente pode ocorrer na área de influência direta da mineração de areia no leito rio Jacuí, após a realização de 16 campanhas de amostragem durante os anos de 2009, 2010, 2011 e 2012 foi verificado que gradualmente tem aumentado às informações quanto à estrutura e composição da fauna vertebrada na área de influência.

Em todos os grupos de vertebrados houve um aumento dos registros de espécies para a área de influência. Isto se constata pela comparação do número de espécies inventariadas na soma das 16 campanhas, em relação ao inventário inicial, de referência.

Na tabela a seguir é feita uma comparação entre o número de espécies listadas no inventário de referência e as listadas nas 16 campanhas de monitoramento.

Tabela 09 - Totalização das espécies de vertebrados inventariados em todas as campanhas de monitoramento

| CAMPANHAS | ANFÍBIOS | RÉPTEIS | AVES | MAMÍFEROS | TOTAL VERTEBRADOS |
|------------|----------|---------|------|-----------|-------------------|
| REFERÊNCIA | 7 | 4 | 132 | 4 | 155 |
| 1ª | 9 | 12 | 117 | 22 | 160 |
| 2ª | 12 | 10 | 100 | 23 | 145 |
| 3ª | 4 | 2 | 62 | 18 | 86 |
| 4ª | 10 | 10 | 103 | 20 | 143 |

| CAMPANHAS | ANFÍBIOS | RÉPTEIS | AVES | MAMÍFEROS | TOTAL VERTEBRADOS |
|--------------|-----------|-----------|------------|-----------|-------------------|
| 5ª | 10 | 12 | 108 | 16 | 146 |
| 6ª | 13 | 7 | 98 | 14 | 132 |
| 7ª | 13 | 4 | 51 | 20 | 97 |
| 8ª | 9 | 11 | 99 | 19 | 144 |
| 9ª | 10 | 11 | 72 | 11 | 104 |
| 10ª | 8 | 8 | 71 | 13 | 100 |
| 11ª | 7 | 7 | 117 | 15 | 146 |
| 12ª | 5 | 7 | 87 | 11 | 110 |
| 13ª | 15 | 7 | 119 | 19 | 160 |
| 14ª | 10 | 5 | 128 | 19 | 162 |
| 15ª | 12 | 7 | 138 | 15 | 172 |
| 16ª | 11 | 7 | 136 | 14 | 168 |
| TOTAL | 27 | 23 | 160 | 45 | 259 |

No Gráfico a seguir está ilustrado o número total de espécies de vertebrados terrestres registrados em cada uma das campanhas de amostragem e na campanha de referência.

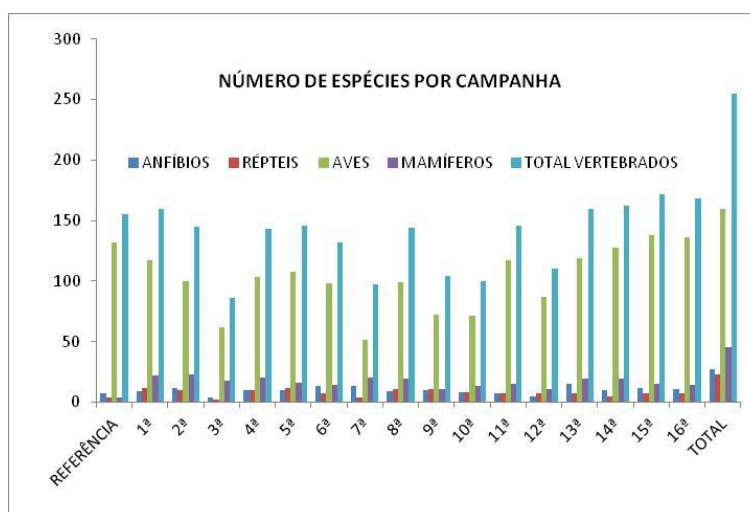


Gráfico 01. Número total de espécies catalogadas em cada campanha de amostragem

Após esta 16ª campanha de monitoramento sistemático, já foram confirmadas um número 40% maior de espécies de vertebrados em relação às catalogadas no diagnóstico inicial. O total de espécies de vertebrados identificados foi de 259 espécies, um número que indica que as áreas amostradas abarcam uma significativa riqueza específica.

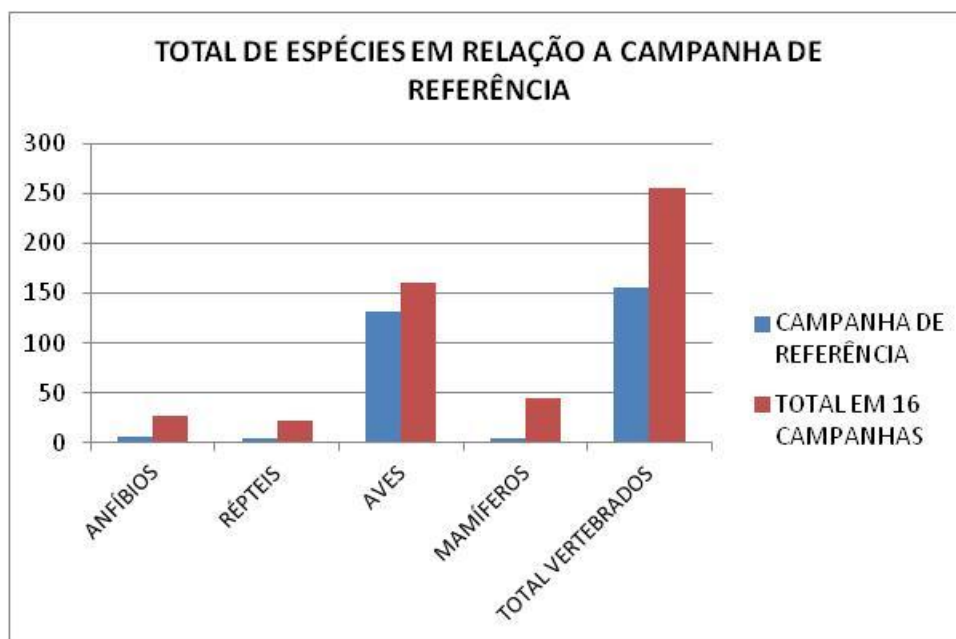


Gráfico 02. Comparativo do total de espécies de cada grupo avaliado, considerando o inventário de referência e o somatório das 16 campanhas de monitoramento.

A confirmação de praticamente todos os anfíbios, répteis, aves e mamíferos que potencialmente poderiam ocorrer na área de influência, pode ser considerada um resultado normal.

Quanto às aves, o número de espécies observadas em todas as dezesseis campanhas foi superior da campanha de referência, embora não tenham sido observadas 11 espécies citadas inicialmente. Este fato não deve ser atribuído a sazonalidade das amostragens, uma vez que já se abarcou todas as estações climáticas. A amostragem para este grupo de animais deve ser incrementada, com novos métodos e maiores períodos de observação.

Deve-se ainda salientar que é que nestas campanhas de monitoramento efetuou-se exclusivamente o registro de animais diretamente avistados ou comprovadamente ocorrentes pela presença de vestígios ou rastros inequívocos, sem utilização de dados secundários.

4.3. AVALIAÇÃO DA SAZONALIDADE DA FAUNA AMOSTRADA

A análise dos inventários faunísticos na área avaliada permite inferir que os fatores macroclimáticos sazonais influenciam significativamente na diversidade da fauna vertebrada terrestre. Foram feitas 04 campanhas de amostragem em cada uma das estações climáticas do ano.

No gráfico a seguir está representada a relação entre a presença de vertebrados e o período climático amostrado, considerando o número médio de espécies de vertebrados terrestres avistados em cada uma das estações do ano

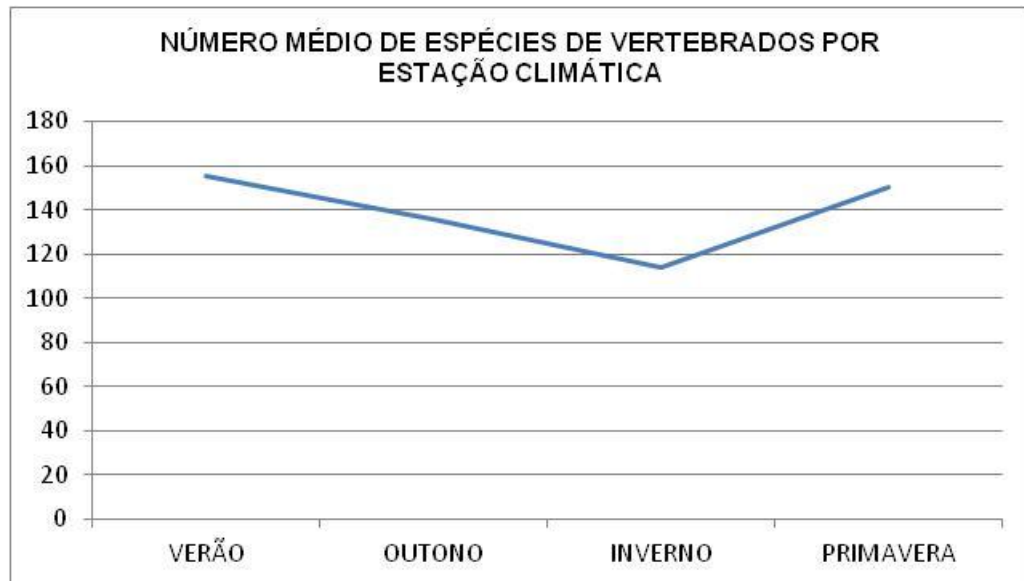


Gráfico 03. Distribuição quantitativa dos registros de espécies de vertebrados nos diferentes períodos climáticos

De maneira geral, as estações climáticas onde foram inventariadas mais espécies de vertebrados foram a primavera e o verão, enquanto que o inverno se mostrou menos diversificado. Esta tendência, entretanto, deve-se principalmente ao registro de espécies de répteis e aves, os quais são os grupos com maior número de espécies registradas e apresentam padrões de comportamento ou de características migratórias que os tornam menos numerosos nos períodos de inverno e outono.

O grupo que, ao menos nos registros dessas 16 campanhas de amostragem, apresenta uma tendência inversa são os mamíferos, dos quais se obteve maior número de registro de espécies na primavera e no outono. Aparentemente estes animais são menos ativos na área de influência nos períodos de extremos climáticos.

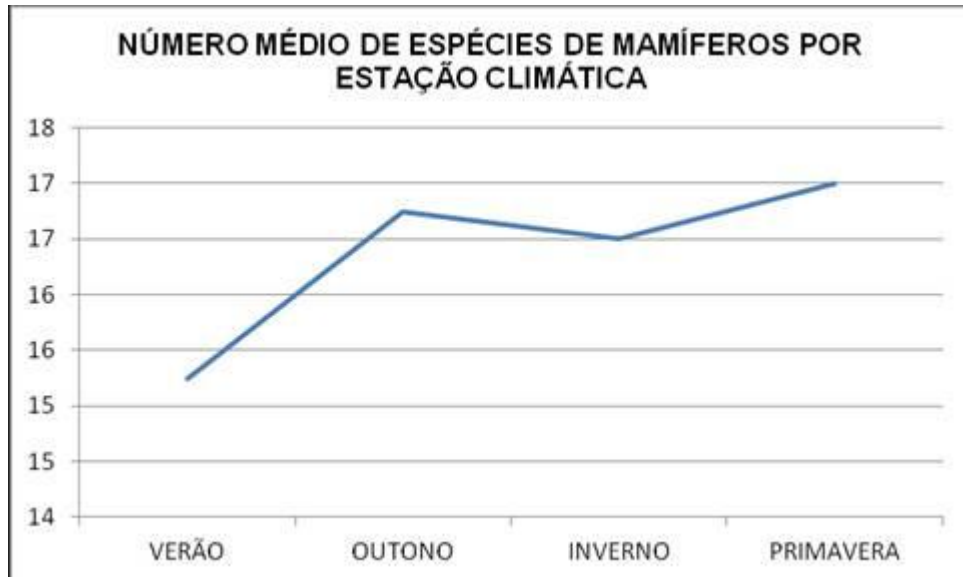


Gráfico 04. Variação do número de espécies de mamíferos em relação ao período climático amostrado.

Para os anfíbios, não se percebe um sensível padrão de correlação entre a diversidade e a estação climática, Embora seja perceptível a mudança de comportamento (principalmente vocalização e reprodução) e haja uma pequena diminuição na diversidade amostrada, pode-se inferir que estes animais permaneçam ativos durante todo o ano.

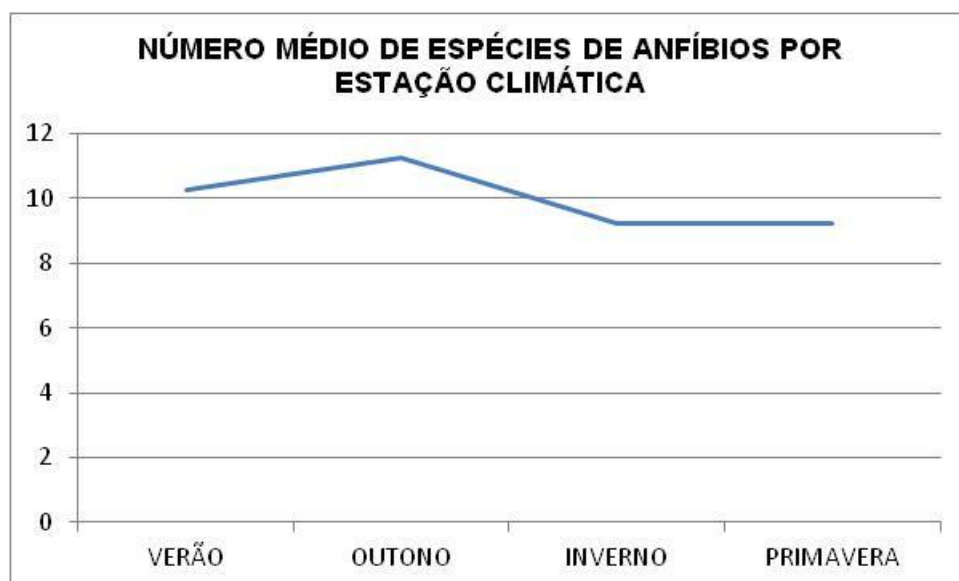


Gráfico 05. Variação do número de espécies de anfíbios em relação ao período climático amostrado.

Quanto aos répteis, observa-se claramente uma sensível diminuição nos registros durante o inverno. Sabe-se que estes animais são particularmente sensíveis às baixas temperaturas, preferindo abrigar-se e restringir em muito todas as atividades vitais.

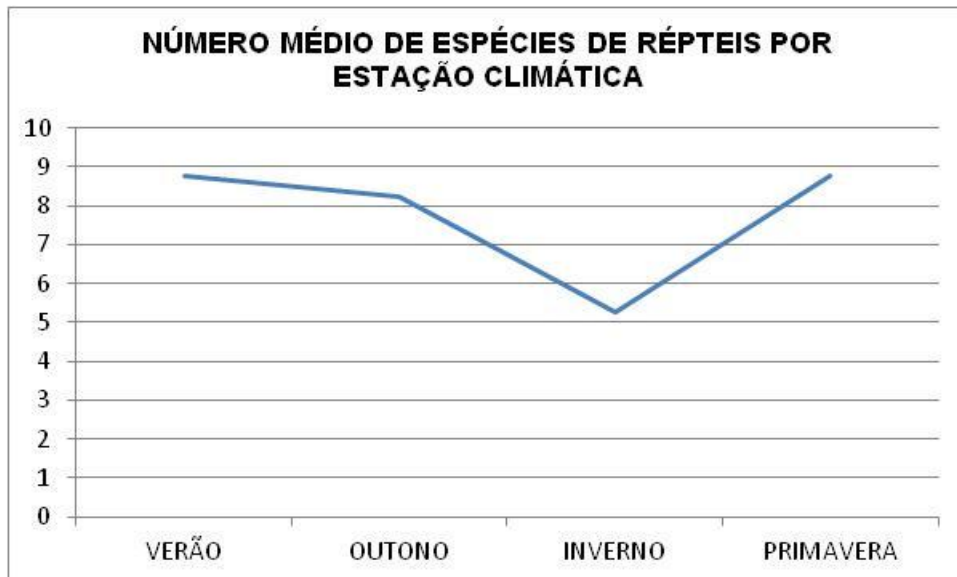


Gráfico 06. Variação do número de espécies de répteis em relação ao período climático amostrado.

As aves abarcam um grande número de espécies com hábitos migratórios, determinando assim uma sensível diferença na composição das comunidades conforme a estação climática considerada.

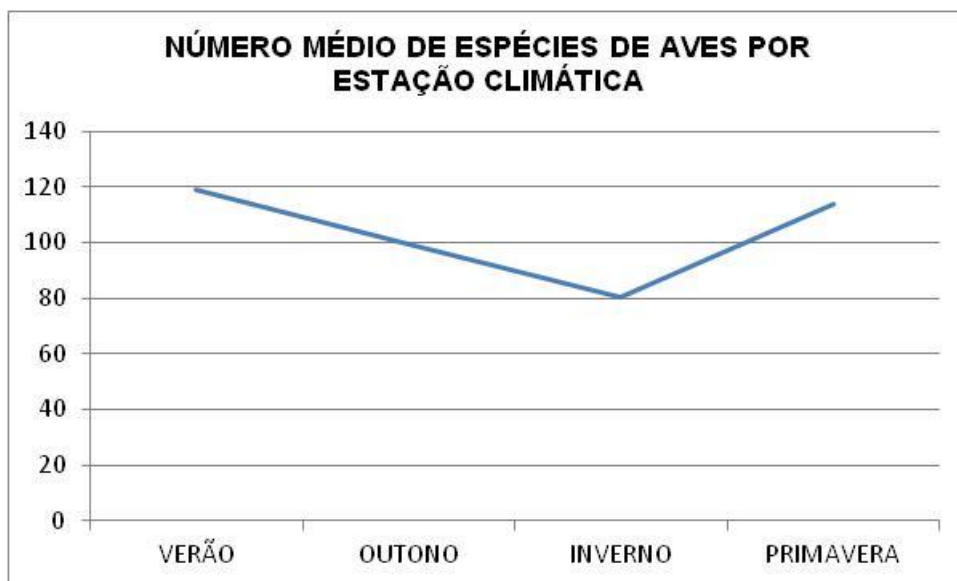


Gráfico 07. Variação do número de espécies de aves em relação ao período climático amostrado.

Na área avaliada observou-se um incremento significativo na diversidade da ornitofauna com a chegada, já na primavera, das espécies migratórias. Consta-se que a maioria delas migrou durante o nosso inverno para regiões mais amenas dos trópicos brasileiros, embora ocorram espécies que são migrantes austrais.

4.4. AVALIAÇÃO DOS HABITAT PREFERENCIAIS

Em relação aos habitat utilizados pela fauna amostrada, observa-se que o ambiente florestal (mata ciliares do rio Jacuí) é o mais importante em termos de diversidade de espécies. Este ambiente é particularmente importante para as aves e mamíferos.

Para os anfíbios, como seria de esperar, o ambiente de transição (banhados, margens e áreas alagadiças) são os ambientes mais favoráveis para o modo de vida destes animais.

A avaliação de espécies campestres, bastante significativas em termos regionais, nestas áreas específicas fica prejudicada. Existem poucos ambientes de campos secos nas unidades amostrais. As áreas de campo são, via de regra, associadas à várzeas e sujeitas a alagamentos periódicos. Nesta situação, muitos animais de hábitos cavícolas seriam seriamente prejudicados com o alagamento dos nichos.

No gráfico a seguir está ilustrada a relação entre os diversos grupos faunísticos e os ambientes que habitam preferencialmente,

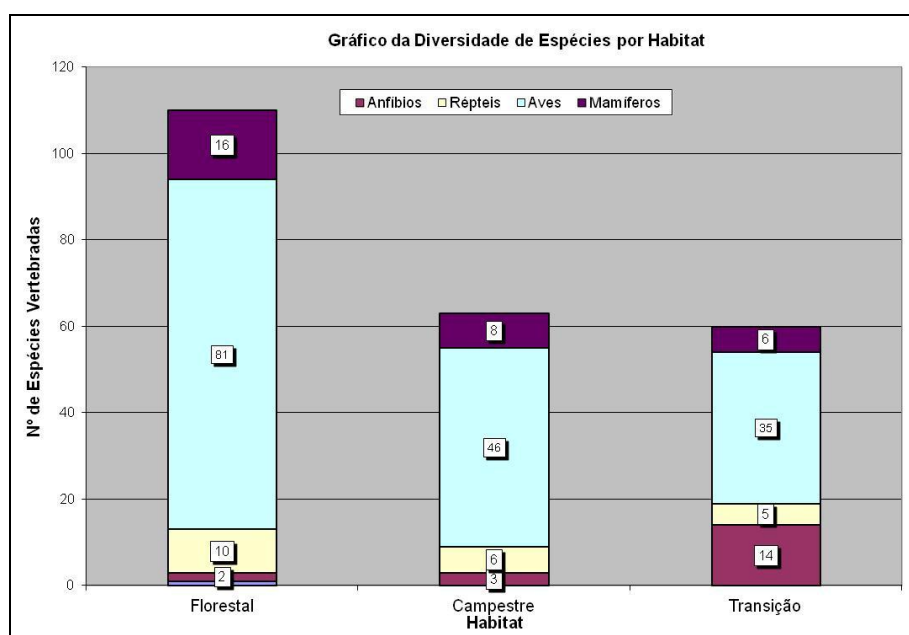


Gráfico 08. Diversidade de vertebrados em relação ao tipo de habitat, considerando os habitats florestais, campestres e banhados (transição).

5. COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES

Este relatório representa a consolidação de 16 campanhas de monitoramento. O período decorrido entre o inventário de referência e a atual amostragem provavelmente já teria sido suficiente para determinar mudanças significativas no cenário ambiental, caso o empreendimento estivesse sendo conduzido de maneira insustentável.

Nestas campanhas foram novamente obtidas informações, importantes para se compreender melhor o cenário ambiental onde se insere o empreendimento, bem como a interferência deste nas comunidades bióticas.

As diferenças entre os números de espécies amostradas se deveram provavelmente a comportamentos inerentes aos próprios grupos avaliados e à sazonalidade, não representando nenhuma alteração significativa na comunidade faunística, especialmente em decorrência da operação da mineração.

Os resultados até aqui obtidos, indicam que o empreendimento não tem impactado as comunidades faunísticas, considerando a fauna pulmonada terrestre, na área de influência. O que se percebe claramente em todas as ocasiões em que se esteve em campo, investigando todos os ambientes inseridos na área de influência, é que ocorre uma série de impactos decorrentes de ações clandestinas e ilegais. Assim, observa-se a ocupação constante da mata ciliar por plantações e criação de gado, desrespeitando totalmente a área que deveria ser destinada à preservação permanente. Também se observa ações de caça e pesca ilegais e inúmeras queimadas de campos e matas durante as épocas de estiagem. Estes impactos, constantes e de responsabilidade de diversos agentes do contexto socioeconômico regional, podem ocasionar danos severos e irreversíveis às comunidades faunísticas identificadas na área de influência.

REGISTROS FOTOGRAFICOS - MONITORAMENTO DA FAUNA PULMONADA – 2012



Foto 01. Identificação de mamíferos por vestígios e pegadas - capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*), Ilha do Dorneles, inverno de 2012).



Foto 02. Identificação de mamíferos por vestígios e pegadas – rato-do-banhado (*Myocastor coypus*), Ilha do Dorneles (inverno de 2012).



Foto 03. Identificação de mamíferos por vestígios e pegadas - Ilha do Dorneles, primavera de 2012.



Foto 04. Identificação de mamíferos por vestígios e pegadas – Rato-d'água (*Nectomys squamipes*), ilha do Dorneles, outono de 2012.



Foto 05. Identificação de mamíferos por vestígios e pegadas - capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*), Ilha do Paciência, verão de 2012).



Foto 06. Identificação de mamíferos por vestígios e pegadas – lontra (*Lutra longicaudis*), Ilha do Paciência, verão de 2012).



Foto 07. Identificação de mamíferos por vestígios e pegadas: mão-pelada (*Procyon cancrivorus*). Especializado no consumo de crustaceos e moluscos e é um dos poucos predadores do mexilhão-dourado. Ilha da Paciência, inverno de 2012.



Foto 08. Identificação de mamíferos por vestígios e pegadas – ratão-do-banhado (*Myocastor coypus*), Ilha do Fanfa, outono de 2012.



Foto 09. Fauna Exótica: Pegadas de ratazana (*Rattus norvegicus*), espécie prejudicial á fauna nativa e vetor de doenças.



Foto 10. Fauna Exótica: Pegadas de cachorro doméstico, espécie predadora da fauna nativa e utilizada por caçadores ilegais.



Foto 11. Fauna Exótica: Excrementos de cabras, espécie daninha para a flora nativa e muito comum na ilha das Cabras.



Foto 12. Fauna Exótica: Rastros de gado doméstico, ocupando indistintamente as áreas de preservação em todas as ilhas avaliadas.



Foto 13. Gato-maracajá, em deslocamento nadando entre o canal e a ilha da Paciência, em abril de 2012.



Foto 14. Gato-maracajá, em deslocamento nadando entre o canal e a ilha da Paciência, em abril de 2012.



Foto 15. Ninho de sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*), desocupado, ilha da Paciência, verão de 2012.



Foto 16. Ninho de tico-tico (*Zonotrichia capensis*), ilha da Paciência, primavera de 2012.



Foto 17. Pena de corujão-mocho (*Bubo virginianus*), Ilha do Fanfa, Outono de 2012.



Foto 18. Ninho de espécie não identificada, já desocupado em outubro de 2012, ilha do Fanfa.



Foto 19. Pica-pau-do-campo (*Colaptes campestris*), ilha das Cabras, inverno de 2012.



Foto 20. Andorinha (*Progne chalybea*), ilha da Paciência, primavera de 2012.



Foto 21. Cafezinho (*Jacana jacana*) - Ilha do Dorneles, verão de 2012.



Foto 22. Gralha-picaça (*Cyanocorax chrysops*) – Ilha da Paciência, verão de 2012.



Foto 23. Rolinha (*Columbina picui*), ilha da Paciência, outono de 2012.



Foto 24. Garça-branca (*Ardea alba*), Ilha do Dorneles, verão de 2012.



Foto 25. Garibaldi (*Chrysomus ruficapillus*), ilha da paciência. Verão de 2012.



Foto 26. Gavião-preto (*Buteogallus urubitinga*), Ilha da Paciência, verão de 2012.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- BECKER, M. & DALPONTE, J.C. 1991. Rastros de Mamíferos Silvestres Brasileiros. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília.
- BELTON, W. 1993. Aves Silvestres do Rio Grande do Sul. 3ª Ed. Porto Alegre, Fundação Zobotânica do Rio Grande do Sul. 172p., 105 il. (Publicações avulsas FZB, 6)
- BELTON, W. 1994. Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia. São Leopoldo, Ed. UNISINOS. 584 p.
- BITTENCOURT, M.L. 1989. Metodologias para levantamento e análise da fauna.in; Simpósio sobre avaliação e relatório de impacto ambiental. FUPEF. Curitiba-PR.
- BOKERMANN, W.C.A. 1978. Anfíbios: in Atlas da Fauna Brasileira. MA/IBDF - MEC/FENAME. Melhoramentos, São Paulo. 128p. il.
- BRAUN, P.C. & BERGER, N.M.M. 1977. Generalidades sobre os Anfíbios. Natureza em Revista. . Porto Alegre. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. (2):38-41.
- BRAUN, P.C. & BRAUN, C.A.S., 1974. Fauna da Fronteira Brasil-Uruguai. Lista dos Anfíbios dos Departamentos de Artigas, Rivera e Cerro Largo. Iheringia, Zool. (45):34-49.
- BRAUN, P.C. et alii. 1978. O canto dos Sapos. Natureza em Revista. . Porto Alegre. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. (5): 10-15.
- FIRKOWSKI, C. 1990. Metodologias para a Avaliação de Hábitat para a Fauna: in Seminário sobre a Avaliação e Relatório de Impacto Ambiental. FUFEF, Curitiba.
- GODOI, M.P. 1987. Peixes do Estado de Santa Catarina. Florianópolis. Ed. UFSC. Co-edição Eletrosul e FURB.
- GONZALEZ, J.C. 1989. Guía para la identificación de los murciélagos del Uruguay. Montevideú, Museo Damaso Antonio Larranaga. 50 p. il.
- HADDAD,C.F.B. & SAZIMA, I. 1991. Anfíbios anuros da Serra do Japi. In História natural da Serra do Japi: ecologia e preservação de uma área florestal no sudeste do Brasil. L.P.C. Morellato org.), Editora da Unicamp, Campinas.
- KWET, A. & DI-BERNARDI, M. 1999. Pró-Mata - Anfíbios, Amphibien. Amphibians. EDIPUCRS, Porto Alegre, Brasil. 107p. il.

LEMA, T. 1994. Lista Comentada dos Répteis ocorrentes no Rio Grande do Sul, Brasil. Comum. Mus. Ciên. Tecnol. PUCRS, sér. Zool., v. 7, p. 41-150.

LEMA, T. 1987. Lista Preliminar das Serpentes Registradas para o Estado do Rio Grande do Sul (Brasil Meridional) (Reptilia, Lepidossauria, Squamata). Acta Biológica Leopoldensia 2:225-240.

LEMA, T.; VIEIRA, M.I. & LEITÃO DE ARAÚJO, M. 1985. Fauna Reptiliana do norte da Grande Porto Alegre Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, 2(4):203-227

NAROSKY, T. e YZURIETA, D. 1987. Guia para la identificacion de las aves de Argentina y Uruguay. Asoc. Ornitológica del Plata. Buenos Aires.

ODUM, E.P. 1971. Fundamentos de Ecologia (4ª ed.). Fund. Calouste Gulbenkian, Lisboa. 927 p.

PETERS, J.A. & OREJAS-MIRANDA, B. 1970. Catalogue of the Neotropical Squamata. Part 1, Snakes. Bull. U.S. Nat. Mus. (297):01-347. il.

RINGUELET, R.A. 1962. Ecologia Aquática Continental. Buenos Aires, Eureka. 138p.

ROSÁRIO, L. A. 1996. As Aves em Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente. Florianópolis. FATMA. 326 p. il.

SICK, H. 1984. Ornitologia Brasileira: uma introdução. Brasília, Universidade de Brasília, 2v.

SILVA, F. 1984. Mamíferos Silvestres do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, FZBRS. 244p. il.

VOOS, W.A. & SANDER, M. 1980. Frutos de árvores nativas na alimentação de aves. Porto Alegre, Trigo e Soja, 51:26-30.

VOSS, W.A. 1973. Ensaio da Lista sistemática de mamíferos do Rio Grande do Sul. Pesquisa. São Leopoldo (25): 1-25.